

HOME



Da esq. para dir.: Dr. Plinio Vidigal Xavier da Silveira, Dr. Evaristo de Miranda, Dr. Adolpho Lindenberg, D. Bertrand de Orleans e Bragança, Dr. Caio Vidigal Xavier da Silveira e Dr. Mario Navarro da Costa

Fotos: Paulo Roberto Campos

O Brasil desconhecido



Professor Evaristo Eduardo de Miranda

○ *Instituto Plinio Corrêa de Oliveira* realizou na noite do dia 18 de abril último, no auditório lotado do *Club Homs*, em São Paulo, importante conferência do Professor Evaristo Eduardo de Miranda sobre o Brasil que os brasileiros não conhecem.

O Dr. Adolpho Lindenberg, presidente do *Instituto*, abriu o evento relatando o combate de 50 anos empreendido por Plinio Corrêa de Oliveira e seus

discípulos contra a Reforma Agrária socialista e confiscatória no Brasil, panaceia cujas origens remontam à Revolução bolchevista de 1917 na URSS. Tirar os pretextos pseudocientíficos desse surrado chavão revolucionário é um trabalho ao qual o *Instituto* atribui importância capital. Por sua vez, graças à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) é possível

defender cientificamente a eficácia da atual agricultura brasileira e ajudá-la a progredir cada vez mais.

* * *

Coube ao Dr. Mario Navarro da Costa, diretor do Bureau da TFP norte-americana em Washington, apresentar o vasto currículo do conferencista — sem dúvida um dos maiores conhecedores da agricultura, da riqueza do solo e do potencial econômico do Brasil. Além de pesquisador da Embrapa, o Dr. Evaristo Miranda é consultor da FAPESP, FAO, OEA e UNESCO, bem como autor de diversos livros e artigos, além de renomado conferencista internacional.

* * *

Os dados apresentados pelo Dr. Evaristo desvendaram ao auditório um Brasil desconhecido e enfatizaram como a agricultura é por excelência o setor moderno e pujante da economia nacional.



O mais importante, segundo o conferencista, não é saber se o Brasil é o maior produtor disso ou daquilo, mas como ele chegou a esse patamar.

O conferencista mostrou como um incremento de volume e qualidade de pesquisas em biotecnologia e em transgênicos vem se verificando na zona agrícola, sem necessidade de expandir o respectivo território. Um exemplo surpreendente foi o resultado produzido pelo sistema de plantio direto. Ele reduziu tanto a erosão de terra no Paraná que chegou a modificar a cor das cataratas do Iguaçu de vermelho barrento para verde cristalino.



O Brasil é o País que mais protege sua fauna e sua flora, a ponto de 30% de seu território serem compostos de áreas ambientais — áreas, a bem dizer, que serviriam para a agricultura ou a pecuária. Basta comparar com dois outros grandes países — Estados Unidos e China —, o primeiro dos quais protege o Alasca e o segundo o deserto de Gobi, ou seja, áreas não produtivas. Além do mais, a atual legislação brasileira obriga o proprietário a manter reservas florestais inclusive dentro de suas próprias terras. Não obstante isso constituir um abuso da parte do Estado, serve como mais uma prova da potência agrícola que é o Brasil.



Assim, somos o celeiro do mundo; produzimos grãos para alimentar 1 bilhão de pessoas e oferecemos três de cada quatro copos de suco de laranja bebidos mundo (75% da produção mundial); abatemos anualmente 42 milhões de bois, 35 milhões de suínos e 5,5 bilhões de frangos; nosso meio rural ainda produz 31 bilhões de litros de leite e 2,5 bilhões de dúzias de ovos.

E quem é o maior beneficiário de tudo isso? O agricultor? Não, a população urbana! Em 40 anos, ela teve o valor da cesta básica reduzido em 50%.



A conferência foi extremamente elucidativa, sendo impossível relatar aqui todos os dados apresentados pelo Dr. Evaristo Miranda. Por isso convidamos nossos leitores a assistirem ao vídeo completo no *site* do *Instituto Plinio Corrêa de Oliveira* (<http://www.ipco.org.br>)



* * *

No encerramento, o príncipe Dom Bertrand de Orleans e Bragança chamou a atenção do público para a vocação agrária do Brasil e pediu à Providência Divina para nos ajudar a realizá-la na sua plenitude.

E-mail para o autor: catolicismo@terra.com.br